

Workshop aborda metodologia sobre Indicadores de Sustentabilidade em Agrossistemas

Qua 24 maio

A [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) realiza, na sede da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), o II Workshop Sobre Indicadores de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA), gratuito e presencial.

O evento realizado nestas terça e quarta-feira (23 e 24/5) reúne pesquisadores, técnicos e extensionistas de todo o estado para discutirem resultados, desafios e sugestões para o aprimoramento da ferramenta.

A metodologia ISA, desenvolvida em 2008 pela Epamig em parceria com outras instituições, congrega 21 indicadores que possibilitam que uma propriedade rural seja abordada de maneira ampla, com caracterizações socioeconômicas e ambientais.

Entre os dados incluídos no método estão, por exemplo, produtividade, preço de venda, diversidade de renda, qualidade da água e do solo, gerenciamento de resíduos e conservação da vegetação nativa.

Iniciativas

Um dos organizadores do workshop, o pesquisador da Epamig, José Mário Lobo Ferreira, destacou que o evento configura oportunidade para avaliar o uso da ferramenta ISA em diferentes iniciativas, por meio do levantamento de experiências, demandas, desafios e sugestões de adição de novos parâmetros.

“É um tema complexo, pois o método aborda três dimensões distintas: econômica, social e ambiental. Então, a proposta é que, a partir das experiências apresentadas, possamos pensar em formas de melhorar a ferramenta, para que ela possa auxiliar ainda mais no planejamento estratégico das propriedades rurais, no processo de tomada de decisões e no trabalho de gerenciamento feito por gestores públicos”, destacou José Mário.

Gestão ambiental

Ainda segundo o pesquisador, responsável pelos estudos e levantamentos do ISA, a ideia é que a metodologia melhore a gestão ambiental das áreas agrícolas, apoiando agricultores a produzirem com melhor desempenho e gerando novas formas de renda.

“Do ponto de vista do poder público, o objetivo é que possamos discutir um balanço ambiental amparado pelo método, para auxiliar programas, políticas e projetos do estado. Com isso, há

oportunidades que podem surgir, como o pagamento por serviços ambientais e a certificação com selos verdes, por exemplo”, explicou ele.

As palestras abordam temas diversos, como a necessidade de o Brasil produzir mapeamentos de solo mais detalhados, que possam auxiliar na atualização da metodologia ISA, bem como os impactos da aplicação da ferramenta em território brasileiro.

Além disso, também estão sendo apresentadas experiências com o uso de outros indicadores de sustentabilidade em produções agrícolas ao redor do mundo, com destaque para nações africanas como Tanzânia, Malawi, Etiópia e Angola.

Reparação

Uma das participantes do workshop é Antonella Tonidandel, engenheira de operações agroflorestais da Fundação Renova, organização criada para a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, no município de Mariana (MG). Segundo ela, a fundação tem utilizado a ferramenta ISA com êxito para auxiliar agricultores e pecuaristas locais e espera que o evento traga importantes melhorias para a metodologia.

“Trouxemos alguns desafios que tivemos para implantar a metodologia e também nossas expectativas para o futuro dessa ferramenta, que é muito importante para nós. Ela funciona realmente e tem sido muito bem utilizada por nós há cinco anos. Esperamos que ela se torne uma ferramenta nacional e que, ao longo do evento, consigamos discutir formas de popularizá-la ainda mais” contou Antonella.

A engenheira disse que vai apresentar uma sugestão para que o método ISA tenha uma aplicação mais padronizada, podendo, assim, atender diferentes perfis de propriedades rurais.

A programação do evento vai até a tarde desta quarta-feira (24/5). Mais informações pelos telefones (31) 3891-2646 e (31) 3489-5070, ou pelo e-mail dvtd@epamig.br.